

O Sindicato Rural de Alegrete avalia como satisfatória a edição deste ano da 67ª Exposição Agropecuária de Alegrete. O evento contou com 113 expositores, 56 raças e 1560 bovinos, equinos, ovinos e pequenos animais, entre aves e cães.

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Alegrete, Oscar Souza Parreira, trabalharam na organização do evento mais de 100 pessoas, responsáveis pela limpeza, segurança, estagiários de veterinária. “A feira teve R\$ 54 mil investidos na mídia e R\$120 mil investidos na manutenção, contratação de servidores, investimento de obras”.

As fontes de recursos que mais atraem investidores para a Exposição são a genética animal e a indústria voltada para o agronegócio. O presidente destacou também que a parceria da Exposição com a Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, é muito importante. “É excelente o envolvimento da universidade, apesar de nosso relacionamento ser recente, só tende a aumentar. O lugar de criação de novas idéias é na academia”.

As principais dificuldades para as próximas edições são trazer compradores para dentro da feira. “A conjuntura econômica não está boa, o desafio eterno é melhorar as instalações e o acesso”, salienta o presidente.

A coordenadora executiva da Exposição, Cláudia Bittencourt Bicca, conta que, neste ano, houve um fato inédito: pela primeira vez Alegrete foi classificada na Exposição Brasileira de Jersey. Cláudia ainda ressalta o fato de que apesar da procura não ser a mesma, a qualidade da Exposição continua no mesmo nível. “Em termos de qualidade e quantidade, manteve-se o que é tradição de Alegrete em negócio, porém diminuiu em relação à procura, por causa deste ano de dificuldades”.

A 67ª Exposição Agropecuária de Alegrete ocorre no Parque de Exposições Lauro Dornelles até este domingo.

Texto e fotos: Ligiane Brondani

